



Avaliação das Eleições 2024

Este questionário foi elaborado para introduzir a avaliação interna das eleições municipais de 2024, com o objetivo de coletar informações que subsidiarão a análise e o aprimoramento dos processos e práticas da Justiça Eleitoral.

Com um total de 48 perguntas, o questionário abrange diversos aspectos do processo eleitoral. As informações coletadas serão fundamentais para embasar discussões futuras sobre as eleições e para a busca contínua pela excelência.

Ressalta-se que todas as respostas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de avaliação interna.

Obrigatória

1. Identificação

Tribunal: TRE-RO

Selecionar sua resposta

2. Presidente: Desembargador Daniel Ribeiro Lagos

3. Responsável pelo encaminhamento das respostas:

Exemplo: Nome completo - Unidade que está vinculada/o (Sigla)

Marilene Pereira Ceni - Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão - ASPLAN

4.1. Gestão de eleições

Como é realizada a gestão das eleições em seu Tribunal?

A gestão das eleições no Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia é estruturada como um ciclo contínuo, que se inicia com o planejamento estratégico no ano anterior ao pleito e se encerra com o evento de avaliação, momento crucial para capturar feedbacks e lições aprendidas que retroalimentam o próximo ciclo. Esse processo é orientado por práticas modernas de governança e gestão, garantindo eficiência, transparência e inovação.

Etapas do Ciclo de Planejamento e Gestão Eleitoral

1. Reunião Geral de Revisão e Planejamento Estratégico:

- 1.1. Encontro inicial com gestores para revisar o rol de processos de trabalho essenciais à execução das eleições, considerando os aprendizados do ciclo anterior e as novas demandas institucionais.
- 1.2. Identificação e designação dos gerentes responsáveis por cada processo, com base em competências e experiências.

2. Alinhamento de Diretrizes e Metas:

- 2.1. Reunião com os gerentes de processo para:
 - 2.1.1. Estabelecimento de diretrizes claras, alinhadas ao planejamento estratégico do TRE.
 - 2.1.2. Definição de metas (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais) para os planos de ação de cada processo.
 - 2.1.3. Identificação inicial de riscos e proposição de estratégias de mitigação.

3. Desenvolvimento Colaborativo e Revisão dos Planos de Ação:

- 3.1. Reuniões específicas com os gerentes de processos para:
 - 3.1.1. Construção colaborativa dos planos de ação com cronogramas integrados.
 - 3.1.2. Revisão e ajustes com base em simulações de cenários e análise crítica.

4. Validação e Aprovação dos Planos:

- 4.1. Reunião geral envolvendo gestores e gerentes para apresentação e validação dos planos de ação.

- 4.2. Registro formal das aprovações e alinhamento final quanto aos prazos e recursos necessários.
5. Monitoramento Ativo e Iterativo:
- 5.1. Gerentes realizam o acompanhamento contínuo da execução de seus planos, utilizando planilhas e dashboards de Excel avançado para facilitar a tomada de decisões.
- 5.2. Adoção de metodologias ágeis (como SCRUM ou Kanban) para adaptação rápida a mudanças no ambiente interno e externo.
6. Gestão de Intercorrências e Tomada de Decisão Integrada:
- 6.1. Reuniões periódicas e pontuais entre os gerentes, gestores, a Diretoria-Geral (DG) e a Assessoria de Planejamento (ASPLAN) para tratar de:
- 6.1.1. Solução de problemas emergentes.
- 6.1.2. Ajustes necessários nos planos de ação ou alocação de recursos.
7. Evento de Avaliação das Eleições:
- 7.1. Realização de um workshop estruturado para análise crítica dos resultados do planejamento e execução das eleições, com participação ampla dos envolvidos.
- 7.2. Aplicação de metodologias para identificação de ameaças e oportunidades de melhoria e elaboração de um relatório final com lições aprendidas e recomendações para o próximo ciclo de planejamento.
- Resultados Esperados:
- Melhoria contínua dos processos de trabalho
 - Fortalecimento da governança e da transparência na gestão eleitoral.
 - Maior engajamento e comprometimento das equipes.
 - Mitigação de riscos e maior previsibilidade na execução do pleito.

5. Há uma área específica para a gestão das eleições? Onde, no organograma do tribunal, está localizada essa unidade? (Se na Diretoria-Geral, Secretaria-Geral da Presidência ou Presidência do tribunal).

A gestão das eleições é coordenada pela Assessoria de Planejamento, Estratégia e Gestão, sob a supervisão da Diretoria Geral.

6. O Tribunal conta com alguma ferramenta, dispositivo ou sistema específico tecnológico para realizar o acompanhamento dinâmico da gestão eleitoral?

Sim

7. Em caso positivo, descreva a tecnologia utilizada.

O acompanhamento dinâmico da gestão das eleições é realizado por meio de planilhas automatizadas e dashboards interativos no Excel. Esses recursos permitem o monitoramento da execução, facilitando o acompanhamento dos indicadores de desempenho, a identificação de gargalos e a tomada de decisões estratégicas de forma ágil e precisa.

8.II. Logística e preparação

Enumere alguns desafios e suas soluções em relação à logística e à preparação das urnas que tenham sido verificadas e adotadas nas eleições de 2024

Enumerar, de forma separada, os desafios e as soluções dos desafios enfrentados.

Exemplo:

1) Descrição do desafio 1

Solução:

2) Descrição do desafio 2

Solução:

...

Desafio: Não utilização das urnas modelo 2013 – Após análise dos dados de substituição de urnas das eleições de 2022 e dados colhidos com a equipe responsável pela manutenção de urnas foi confirmado um alto índice de problemas nas urnas

modelo 2013, muito superior ao dos modelos atuais, o que poderia causar problemas no dia da eleição.

Solução: A equipe da STIC do TRE-RO desenvolveu um modelo de agregação baseado nos logs de urnas de eleições anteriores, que calcula a quantidade de eleitores que podem ser atendidos em uma seção no período de 9 horas de votação (7h às 16h). Após análises detalhadas dos cenários projetados por esse modelo, foi sugerido e aprovado pela alta administração que as urnas modelo 2013 não fossem utilizadas nas eleições de 2024.

A decisão revelou-se acertada, com a viabilidade do modelo demonstrada pela agregação de até 470 eleitores em algumas seções e o encerramento de 99,65 % das seções até 15 minutos após 16 horas. A decisão de não utilizar este modelo de urna se mostrou uma acertada devido aos relatos acompanhados nos grupos de discussão de suporte a Urna, onde a média de substituições deste modelo no primeiro turno das eleições foi de 18,26%, muito superior ao das urnas modelo 2020 e 2022 que foi de 0,73%.

9. Compartilhe, de forma assertiva e sintética, informações sobre peculiaridades locais que impactaram a logística e a preparação das eleições. (Como por exemplo, questões sociais e climáticas).

O período eleitoral de 2024 em Rondônia foi marcado por condições ambientais adversas, causada por seca extrema, incluindo queimadas intensas, densas camadas de fumaça e a drástica seca dos rios, que impuseram desafios adicionais à logística de transporte e instalação das urnas eletrônicas. Essas adversidades impactaram especialmente as regiões de difícil acesso, onde o transporte fluvial e aéreo é indispensável para assegurar o exercício do direito ao voto pelas populações ribeirinhas e comunidades isoladas.

A garantia desse direito constitucional demandou uma resposta rápida e coordenada do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO). No dia 11 de setembro, foi promovida uma reunião emergencial com órgãos de segurança pública, instituições de monitoramento climático e entidades de prevenção de desastres. Durante o encontro, foram apresentados dados alarmantes sobre as condições ambientais, destacando a redução drástica dos níveis dos principais rios utilizados na logística eleitoral, como os rios Madeira, Guaporé, Mamoré e Pacaás. Essa situação inviabilizou a navegação em diversos trechos, exigindo a adoção de embarcações menores e a combinação de trechos fluviais com rotas terrestres precárias, muitas vezes por estradas rudimentares e trilhas em meio à floresta.

Além disso, a densa fumaça resultante das queimadas comprometeu a visibilidade, dificultando voos de pequenas aeronaves, que são fundamentais para acessar comunidades remotas. Esses fatores demandaram uma remodelação da logística eleitoral, incluindo o ajuste de cronogramas, a redistribuição de recursos e a implantação de ações emergenciais para mitigar os riscos operacionais e garantir a integridade do processo. Com base nesse diagnóstico, o TRE-RO elaborou um Plano de Contingência robusto para mitigar os impactos das condições climáticas adversas. Esse plano incluiu estratégias específicas para assegurar a chegada das urnas e a realização das eleições em locais de difícil acesso, reafirmando o compromisso institucional com a inclusão e a universalidade do voto. O esforço conjunto de adaptação logística foi essencial para que as populações ribeirinhas e isoladas de Rondônia pudessem exercer seu direito de voto de forma segura e plena, mesmo diante de desafios ambientais extremos.

Principais Medidas do Plano de Contingência:

1. Convênio com o Governo do Estado de Rondônia:
 - 1.1. Disponibilização de embarcações de pequeno porte para atender o Plano de Contingência do TRE-RO.
2. Adaptações na Navegação Fluvial:
 - 2.1. Utilização de embarcações menores em trechos com navegação comprometida.
 - 2.2. Redefinição de rotas logísticas e maior dependência de transporte terrestre em estradas precárias.
3. Ajustes na Logística Aérea:

- 3.1. Redução da operação de voos em áreas com baixa visibilidade causada pela fumaça, priorizando rotas seguras.
- 3.2. Implementação de alternativas terrestres ou fluviais para localidades que tradicionalmente dependem de transporte aéreo.
4. Acompanhamento em Tempo Real:
 - 4.1. Criação de uma central de monitoramento para avaliação contínua das condições ambientais, permitindo ajustes dinâmicos nos planos operacionais.
5. Reforço de Recursos Humanos e Materiais:
 - 5.1. Mobilização de equipes adicionais para atuação em campo, garantindo maior agilidade na execução das atividades logísticas.
 - 5.2. Alocação de recursos extras para transporte alternativo e suporte às operações em áreas remotas;
 - 5.3. Antecipação do cronograma de deslocamento para as localidades de difícil acesso, com repercussão no orçamento de diárias;
6. Garantia da Logística das Auditorias:
 - 6.1. Reorganização das rotas e prazos para transporte das urnas destinadas à auditoria, assegurando a transparência e segurança do processo.

10. Compartilhe, de forma assertiva e sintética, informações sobre as condições de mobilidade urbana e acesso aos locais de votação, quais iniciativas e ações foram adotadas pelo Tribunal nas eleições de 2024.

Em Rondônia, especialmente em localidades rurais e de difícil acesso, as condições precárias de mobilidade urbana representam um grande obstáculo para muitos eleitores no dia das eleições. Estradas mal conservadas, distâncias significativas entre comunidades e locais de votação, além da ausência de transporte público em diversas regiões, dificultam o deslocamento de cidadãos, comprometendo seu direito constitucional ao voto. *

Com o compromisso de fortalecer a democracia e assegurar a plena participação cidadã, o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) propôs às prefeituras do estado de Rondônia um Acordo de Cooperação para o transporte público gratuito de eleitores nas eleições municipais de 2024, tendo obtido êxito perante trinta e uma das cinquenta e duas prefeituras do estado. Essa iniciativa visou reforçar o compromisso com a igualdade de acesso ao voto, permitindo que todos os cidadãos, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, pudessem exercer seu direito constitucional ao sufrágio. A cooperação consistiu na disponibilização de veículos e motoristas pelas prefeituras à Justiça Eleitoral de Rondônia, de forma a garantir um transporte seguro, acessível e organizado nos dias de votação. A medida visou superar desafios logísticos, especialmente em áreas rurais e regiões de difícil acesso, onde a distância e a falta de infraestrutura representam barreiras significativas ao exercício do voto.

Para garantir a integridade e a transparência desse transporte, a execução dessa ação seguiu rigorosamente as diretrizes e vedações previstas na legislação eleitoral, observando-se principalmente:

- Neutralidade e imparcialidade: O transporte não poderia ser vinculado a partidos, coligações ou candidatos, evitando qualquer percepção de favorecimento político.
- Fiscalização e acompanhamento: O TRE-RO acompanhou de perto a execução do transporte para assegurar o cumprimento das normas e a lisura do processo.
- Transparência: As informações sobre a logística do transporte foram disponibilizadas à sociedade, promovendo confiança e engajamento cívico. Essa parceria simboliza a união de esforços entre a Justiça Eleitoral e os poderes municipais em prol da democracia, reafirmando que o direito ao voto deve ser garantido a todos os cidadãos, sem exceção. O transporte gratuito é um elemento fundamental na promoção da acessibilidade e da inclusão eleitoral, demonstrando o compromisso do TRE-RO em construir um processo eleitoral mais justo, representativo e acessível para todos.

Por meio dessa ação, a Justiça Eleitoral de Rondônia reafirmou seu papel como guardião da democracia, trabalhando para que nenhum cidadão seja privado do direito

de contribuir para a escolha dos representantes que moldarão o futuro do Estado de Rondônia.

Em 2024 foi realizado o diagnóstico de acessibilidade dos locais de votação, por meio de questionários, realizado em parceria com o Ministério Público Estadual de Rondônia. Por meio de análise preliminar, foi constada a presença de obstáculos a áreas de acesso, calçadas irregulares e ausência de estacionamentos em diversos locais de votação.

Diante disso, foram oficiadas as Secretarias de Obras de Municipal de Porto Velho, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho, Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho e Secretaria Municipal de Trânsito de Porto Velho para que tomassem medidas para adequar a acessibilidade desses locais nos pontos identificados.

Assim, foram feitos pequenos reparos no acesso aos locais de votação; reservadas vagas próximas às entradas das escolas para idosos e pessoas com deficiência. Foi aprimorada a sinalização interna das escolas, abrangendo a instalação de placas informativas e ajustes nos estacionamentos internos para facilitar o acesso. Foram designadas duas pessoas para atuar no cuidado da ocupação dessas vagas em cada local de votação urbano em Porto Velho. Essas duas pessoas foram agentes vinculados à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e à Secretaria Municipal de Educação (SEMED) que já atuam nas escolas locais de votação.

Ademais, foi priorizada instalação das seções eleitorais nos andares térreos dos locais de votação de todo o Estado, a fim de facilitar o acesso às seções eleitorais.

Além dessas iniciativas, ressaltamos o trabalho das Comissões de Acessibilidade formadas na secretaria do Tribunal e nas zonas eleitorais, que designaram pessoas para apoiar eleitores com deficiência a acessar os locais de votação. Quando necessário, proporcionando transporte de eleitores com deficiência previamente inscritos, assegurando assim o direito ao voto.

11.III. Segurança

Foi criado algum grupo específico para tratar o tema da segurança institucional? (*Sala de situação, gabinete de crise, etc...*)

Sim

12.Como foi realizada a relação institucional do Tribunal com as forças de segurança locais? Quem compôs o grupo de direção da Casa com as forças de segurança?

A Segurança das Eleições da Justiça Eleitoral de Rondônia é feita pela Coordenação de Segurança das Eleições, integrada por servidores de diversas áreas do tribunal, sob a coordenação da Diretoria Geral e Supervisão de um Juiz indicado pelo presidente do tribunal em cada ano eleitoral.

Este modelo reflete o compromisso do TRE-RO em assegurar não apenas a proteção física e patrimonial, mas, sobretudo, a integridade e a legitimidade do processo eleitoral, por meio de ações preventivas e repressivas contra ilícitos eleitorais e o combate efetivo à desinformação e às fake news.

A integração com os órgãos de segurança pública é um dos pilares fundamentais dessa estratégia. Este modelo colaborativo se consolidou como uma prática exemplar do

Tribunal, promovendo o planejamento conjunto e a execução coordenada das atividades de segurança das eleições. O conceito de segurança eleitoral no TRE-RO extrapola os aspectos operacionais tradicionais, abrangendo a garantia de um ambiente seguro e confiável para eleitores, candidatos e todo o processo democrático. Em 2024, dando continuidade a uma trajetória de mais de 20 anos de aprimoramento, a COSE iniciou suas atividades com uma Reunião de Alinhamento Estratégico, envolvendo a Presidência do Tribunal, o Governo do Estado e os comandos dos órgãos de segurança pública (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros). Nessa reunião, foram apresentados o planejamento macro de segurança eleitoral e as diretrizes iniciais, garantindo o apoio institucional do Governo Estadual às ações do TRE-RO.

Seguindo essa fase inicial, a Coordenação promoveu uma Reunião Geral de Diretrizes, detalhando as competências e responsabilidades para a elaboração dos Planos Operacionais de cada instituição de segurança pública. Esses planos foram submetidos à análise criteriosa, ajustados em reuniões subsequentes e monitorados durante encontros periódicos de trabalho. Essa dinâmica garantiu a implementação de estratégias eficientes e a possibilidade de realinhamentos pontuais sempre que necessário.

O ponto alto da execução dessas ações ocorreu no dia do pleito, com a instalação da Central de Comunicação Integrada na sede do TRE-RO. Esse centro de operações funcionou como o núcleo de coordenação das atividades de segurança em todo o estado, reunindo comandos e representantes dos órgãos de segurança pública para assegurar respostas rápidas e integradas a qualquer eventualidade.

O programa de segurança do TRE-RO demonstra como o planejamento estratégico, a integração institucional e a coordenação eficiente podem contribuir para a proteção do processo democrático e o fortalecimento da confiança da sociedade nas eleições.

Principais atividades da COSE:

- Organizar, coordenar e acompanhar o trâmite de informações entre a JE, MPE, Polícias e forças armadas;
- Auxiliar os Juízes Eleitorais no tratamento de ilícitos eleitorais;
- Promover a integração das Polícias, unindo forças na prevenção e repressão aos ilícitos eleitorais;
- Instalar e coordenar os serviços: **Disque-Eleição 148**; Central de Triagem; **Núcleo de Inteligência -NI**; **Núcleo de Inteligência em fontes abertas –NIFA**; **Comissão de Fiscalização de Propaganda Eleitoral –COFIPE**; **Central de Comunicação Integrada – CECI**; **Central de Informações de Eleição – CIE** e o **Juizado Especial Criminal Eleitoral – JECRIME**.
- Receber, distribuir e acompanhar as notícias de crimes eleitorais com apoio de equipes de inteligência das polícias;
- Promover a capacitação dos servidores e policiais que atuam nas ações de segurança;
- Imprimir agilidade, eficiência e efetividade da Justiça Eleitoral na prevenção e no combate à prática de ilícitos eleitorais

Principais instituições parceiras que atuaram na Segurança das Eleições 2024:

- Ministério Público Eleitoral – Titular das ações preventivas, repressivas e das ações judiciais cabíveis;
- Polícia Federal – Polícia Judiciária competente (Res. TSE n. 23.396/13);

- Polícia Civil – Polícia Judiciária nos locais onde não há PF;
- Polícia Militar – Ação preventiva e repressiva;
- Polícia Rodoviária Federal – Repressão aos ilícitos eleitorais nas rodovias, além do transporte das urnas da votação paralela;
- Corpo de Bombeiros Militar
- Polícia Penal-SEJUS
- ABIN
- Forças Armadas

13.Foi ou será produzido relatório final consolidado de ocorrências de segurança, policiais ou criminais no dia da votação?

Sim, já foi concluído. Por gentileza, enviar e-mail com o relatório concluído para smg@tse.jus.br, incluindo data e hora de envio. O relatório deve estar em formato PDF e deve conter cabeçalho com as informações de identificação do tribunal.

Sim, mas ainda não foi concluído

14.Qual a data prevista para a conclusão desse relatório?

30/11/2024

15.IV. Capacitação

Foi desenvolvida alguma ação local de capacitação de servidores, colaboradores e magistrados para as eleições de 2024, além daquelas levadas a efeito com o TSE?

Sim

16.Se positiva a resposta, qual modalidade (virtual ou presencial), quais e quantas pessoas foram capacitadas? Liste os treinamentos ou cursos oferecidos e os órgãos do Tribunal que tenham sido responsáveis pelo desempenho.

Seminário das Eleições 2024 – 1º a 4 de julho de 2024 – Formato presencial –
Ministrantes: Servidores das unidades do tribunal

1. Registro CAND Sistema e Legislação Carga horária: 12 horas Público - alvo:

Servidores das zonas eleitorais (58 participantes)

2. Horário Eleitoral Gratuito - Carga horária: 12 horas- Público alvo: Servidores das zonas eleitorais (58 participantes)

3. Propaganda Eleitoral – estudo de casos - Carga horária: 5 horas - Público alvo: Juízes eleitorais e servidores (110 participantes)

4. Multiplicação de treinamento de mesários – metodologias e abordagens - Carga horária: 4 horas - Público alvo: servidores das Zonas eleitorais (58 participantes)

5. Apuração das Eleições - Carga horária: 1 horas - Público alvo: Servidores (80 participantes)

6. Inovações das Urnas Eletrônicas e Sistema de Agregação de seções Eleitorais - Carga horária: 1 horas - Público alvo: Servidores (80 participantes)

7. Comunicação das Eleições - Carga horária: 1 horas - Público alvo: Servidores (80 participantes)

8. Auditoria e Funcionamento das Urnas Eletrônicas – Organização da Logística - Carga horária: 1 horas - Público alvo: Servidores (80 participantes)

9. Eleições sustentáveis - Carga horária: 1 hora - Público alvo: Servidores (80 participantes)

Outros Treinamentos: Modalidade Ministrantes: Servidores das unidades do tribunal
Modalidade: Presencial

10. Treinamento do apoio logística e dos servidores para trabalhar na comissão de auditoria da votação eletrônica – 03 e 05/09/2024 – 60 participantes

11. Treinamento das polícias que atuam na segurança das eleições; – 12 e 13 de setembro – 1.000 policiais

12. Treinamento dos atendentes do CIOP no 148; - 9 e 10 de setembro – 50 participantes
13. Treinamento de mesários na modalidade presencial em todo o Estado (vide portaria que determinou); - Entre 02 de setembro à 03 de outubro
14. Palestra de registro de candidatura e Treinamento do Sistema CANDEX – (para partidos políticos) 17 e 18/07
15. Treinamento do apoio logístico voluntário (preparação das urnas, suporte aos locais de votação, auxílio aos cartórios eleitorais, transmissão de resultados e suporte à urna eletrônica).
16. Capacitação da Comissão de Acessibilidade – Virtual – 80 participantes

17.V. Candidaturas

Quais os maiores desafios encontrados no período de registro de candidaturas?

- I - Número reduzido de servidores experientes - Nas Eleições 2024, visando mitigar os problemas de déficit de servidores com aptidão para manusear o PJe e sistema Cand, bem assim para atuar na execução de atividades cartorárias, foi criada uma comissão de servidores da Secretaria do Tribunal, integrada por servidores da SJGI e CRE, com experiência na matéria, para apoiar essas atividades no 1º grau de jurisdição.
- II - Capacitação de servidores - O primeiro desafio enfrentado foi capacitar os servidores que atuavam no processamento dos registros de candidatos. Em virtude de provimento recente de cargos de analista e técnico judiciário, em algumas zonas eleitorais os servidores nunca haviam atuado em eleições municipais, situação que exigia treinamento mais detalhado e aprofundado. Assim, o Tribunal cuidou em realizar treinamento presencial dividindo os servidores em duas turmas. Uma com servidores experientes no trato da legislação e dos sistemas aplicáveis aos registros de candidaturas e outra turma com servidores neófitos. Essa prática propiciou um treinamento mais acurado aos servidores sem experiência em atuar em eleições municipais, sendo-lhes transmitidas as informações pormenorizadas quanto às ferramentas do sistema Candex e Cand, orientações cartorárias e instruções relativas à Resolução TSE 23.609/2019.
- III - Prazo de julgamento dos Registros de Candidatura - Outro desafio hercúleo refere-se ao exíguo prazo de julgamento dos registros de candidatos, que requer labor extraordinário e exaustivo pela reduzida força de trabalho do 1º grau de jurisdição. Registra-se, no entanto, que o TRE-RO julgou todos os registros de candidatos até o dia 16 setembro, conforme estabelecido no Calendário Eleitoral.
- IV- Problemas no sistema CANDEX - No decorrer da tramitação, o sistema Candex permitiu que fosse registrado candidato ao cargo de vice-prefeito com número para urna diferente do candidato ao cargo de prefeito, ocasionando entraves no processamento das candidaturas majoritárias. Sugere-se que o sistema seja aprimorado para impedir que essa situação se repita em futuras eleições.
- V- Uso de inteligência artificial - No intuito de conferir maior agilidade no processamento dos registros de candidaturas, o TRE/RO buscou utilizar o sistema de automação processual – JANUS, do TRE/BA, haja vista os prazos apertados

18.VI. Mesário

Como foram substituídos os mesários faltosos? *(Relate as principais ações tomadas pelos cartórios diante das ocorrências)*

A Justiça Eleitoral de Rondônia adota estratégias organizadas para substituir mesários faltosos no dia das eleições, garantindo a continuidade e regularidade do processo de votação. As práticas variam conforme a realidade e os recursos disponíveis em cada zona eleitoral, mas seguem sempre as diretrizes legais e administrativas da Justiça Eleitoral.

1. Convocação de Mesários Reservas - Algumas zonas eleitorais realizam a convocação de mesários reservas, que permanecem de prontidão no dia da eleição. Essa prática permite uma substituição rápida, reduzindo atrasos e transtornos no funcionamento das seções eleitorais.
2. Convocação de Mesários Voluntários - Outra estratégia amplamente utilizada é a ativação de um cadastro prévio de mesários voluntários. As zonas eleitorais mantêm listas atualizadas de eleitores que manifestaram interesse em colaborar, e, em caso de ausência de titulares, os voluntários são contatados no dia da eleição para assumir as funções necessárias.
3. Recrutamento de Eleitores da Fila - Em casos de ausência de reservas e/ou voluntários disponíveis, é permitido, conforme a legislação eleitoral, convocar eleitores presentes nas filas de votação para compor a equipe da mesa receptora de votos. Essa solução emergencial é aplicada com cautela, sendo escolhidos

19. O seu tribunal adota treinamentos e/ou materiais instrucionais complementares ou alternativos aos treinamentos oferecidos pelo TSE?

Sim*

20. Em caso positivo, relacione.

Exemplo:

1) Nome do treinamento/material institucional complementar
Objetivo do treinamento/material instrucional complementar

2) Nome do treinamento/material institucional complementar
Objetivo do treinamento/material instrucional complementar

...

O treinamento de mesários nas Eleições Municipais de 2024 foi realizado presencialmente por todas as zonas eleitorais, priorizando uma abordagem prática e detalhada para garantir que os participantes estivessem preparados para desempenhar suas funções no dia da votação. Durante o treinamento, além das orientações habituais sobre os procedimentos eleitorais, foram apresentados materiais e informações adicionais que abordaram temas cruciais para aprimorar a experiência do eleitorado e reforçar os valores institucionais da Justiça Eleitoral.

1. Acessibilidade

O treinamento incluiu orientações específicas sobre como atender eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo-lhes um processo de votação seguro, confortável e inclusivo. Os mesários foram capacitados a:

- Identificar e superar barreiras físicas e comunicacionais.
- Auxiliar eleitores na utilização de recursos como fones de ouvido para audiodescrição e teclas em Braille na urna eletrônica.
- Agir com empatia e respeito, assegurando igualdade de acesso ao direito de voto para todos.

2. Sustentabilidade Ambiental Em alinhamento com as práticas sustentáveis, os mesários foram instruídos sobre medidas para minimizar o impacto ambiental durante o processo eleitoral. Essas ações incluíram:

- Uso racional de materiais de consumo, como papel e água.
- Destinação adequada de resíduos, com incentivo à separação e reciclagem.
- Redução do uso de descartáveis, promovendo práticas mais ecológicas nas seções eleitorais

21. VII. Eleitorado

Como o Tribunal Regional avalia o índice de abstenção em seu Estado? O Tribunal emitiu algum dado conclusivo sobre o índice de abstenção?

A abstenção eleitoral em Rondônia, assim como em outros estados da federação, tem alcançado índices preocupantes. Nas eleições gerais de 2022, o percentual de eleitores que deixaram de votar foi de 25%, enquanto nas eleições municipais de 2024, os números mantiveram-se elevados. No 1º turno de 2024, a abstenção atingiu 25,88%, com 327.821 eleitores ausentes. Já no 2º turno, realizado apenas no município de Porto Velho, o índice subiu para 30,63%, o que representou 110.962 eleitores que não compareceram às urnas. A abstenção em Rondônia foi a 2ª maior do país no primeiro turno e a 7ª maior no 2º turno. Esses dados reforçam a necessidade de ações mais robustas, em nível local e nacional, para reverter esse cenário.

Diante dessa realidade, o TRE-RO implementou o Projeto "Meu Voto Meu Poder" ainda no exercício de 2024, como uma iniciativa estratégica voltada a conscientizar os eleitores sobre o valor do voto como instrumento de transformação social e melhoria da realidade em suas comunidades e regiões. O escopo do projeto prevê:

1. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral: Ações que aproximaram os cidadãos da Justiça Eleitoral, como mutirões de regularização do título e campanhas de cadastramento.
2. Promover a conscientização cívica: Campanhas educativas sobre o poder do voto e sua importância para a consolidação da democracia e a melhoria das políticas públicas locais.
3. Buscar ativa de eleitores: Visitas a comunidades e locais de difícil acesso, ampliando o alcance da conscientização e facilitando o exercício do voto. Para enfrentar as causas da abstenção e estimular a participação, o Tribunal desenvolveu e planejou uma série de ações:

- Transporte gratuito: Ampliação de acordos de cooperação com prefeituras municipais para aumentar a oferta de transporte gratuito no dia do pleito.
- Acessibilidade e logística eleitoral: Melhoria na acessibilidade das informações e no fluxo das seções eleitorais, evitando filas longas que desmotivem eleitores.
- Campanhas contra desinformação: Divulgação de informações claras sobre a segurança do processo eletrônico de votação e o combate às fake news, que minam a confiança no sistema eleitoral.
- Educação cívica: Expansão de campanhas em escolas, universidades e comunidades, incentivando especialmente os jovens a compreenderem o impacto do voto em suas vidas.

Desafios e Perspectivas

Apesar das campanhas de incentivo e das medidas adotadas, os índices de abstenção demonstram a existência de outros fatores a serem diagnosticados e tratados, como a descrença na política e a desinformação que sabidamente influenciam significativamente este índice e reverter essa realidade exige uma abordagem multifacetada, que envolva:

- Parcerias interinstitucionais: Cooperação entre governo, instituições de ensino, ONGs e sociedade civil para criar uma cultura de valorização do voto.
- Incentivo ao engajamento jovem: Uso de redes sociais, eventos interativos e parcerias com influenciadores para atrair e conscientizar os jovens eleitores.
- Projetos comunitários: Promoção de discussões locais sobre políticas públicas, criando um senso de pertencimento e responsabilidade cidadã.

22. No âmbito dessa Unidade da Federação, quais foram os canais de atendimento ao eleitor utilizados para a eleição? E qual o quantitativo de chamados recebidos no período eleitoral?

Exemplo de preenchimento:

Nome do canal: SOS Voto

Objetivo: Receber relatos de mentiras e desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais.

Data de abertura: 08/08/2024

Número de registros: 3.523 ligações, até o dia 07/10.

Serviço de Atendimento via Chatbot

Objetivo: Central de solicitação de informações sobre as Eleições 2024 pelo whatsapp através do número (69) 3211-2148.

Data de abertura: 07/2024

Número de registros:

- Julho de 2024: 1.708 atendimentos
- Agosto de 2024: 2.309 atendimentos • Setembro de 2024: 7.855 atendimentos
- Outubro de 2024: 44.743 atendimentos

Total de atendimentos: 56.615

Formulário Eletrônico

Objetivo: Formulário eletrônico no site do tribunal na internet para registro de denúncias, permitindo o envio anônimo e anexo de documentos.

Data de abertura: 07/2024

Número de registros: 517 denúncias

Serviço Disque-Eleição 148

Objetivo: Central de atendimento para recebimento de denúncias e solicitações de informações sobre as Eleições de 2024, através do número 0800-148-0148. Data de abertura: 07/2024

Número de registros:

Atendimento no Dia da Eleição:

- 1º Turno: 12.482 atendimentos
- 2º Turno: 2.353 atendimentos Denúncias registradas pelos atendentes do 148:
- Agosto - 44 denúncias
- Setembro - 278 denúncias
- Outubro – 424 denúncias

Denúncias registradas via Formulário na Internet: 517

Denúncias registradas no Pardal: 786

Total de 2.049 denúncias registradas no período de julho/24 à outubro/24.

23. VIII. Fluxo de votação

Foram relatados problemas de filas nos locais de votação?

Não

24. Em caso positivo, qual foi a causa e a medida adotada para oferecer solução?

Sem problema de filas

25. IX. Urna Eletrônica

Foi utilizado o formulário físico para o registro de ocorrências no Ocorre-JE?

Não

26. Qual é a sistemática adotada pelo regional para garantir que os registros de ocorrências de urnas fossem documentados no sistema Ocorre-JE no dia da eleição?

Foi utilizado sistema próprio do TRE-RO que alimentava, via API, o sistema OCORRE-JE.

27. Onde estavam localizados no dia da votação os gestores de urnas? Seção, Zona, Cartório, regional?

Seção eleitoral

Posto de atendimento

Cartório
Regional

Locais de votação

28. *Especifique a quantidade de gestores por localidade: Seção eleitoral.*

0

29. *Especifique a quantidade de gestores por localidade: Posto de atendimento.*

0

30. *Especifique a quantidade de gestores por localidade: Cartório.*

0

31. *Especifique a quantidade de gestores por localidade: Regional.*

0

32. *Especifique a quantidade de gestores por localidade: Outra.*

3

33. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas com os diferentes tipos de urnas eletrônicas em cada qual dos turnos eleitorais?

Nas eleições 2024 a JE-RO não enfrentou dificuldades ou problemas relacionados aos modelos de urnas. Registre-se, por oportuno, que este tribunal tomou a decisão de não utilizar o modelo de urna 2013.

34. X. **Totalização**

Foi relatado algum problema na transmissão regular de Boletins de Urnas nas juntas eleitorais?
Não

35. Quais os principais desafios da transmissão remota de Boletins de Urnas?

O Principal desafio foi a impossibilidade de utilização do contrato de transmissão, via satélite, com tecnologia LEO, para a transmissão dos boletins de urna das localidades de difícil acesso. O TRE-RO aceitou o risco de não conseguir encerrar a eleição de um ou mais municípios no prazo planejado, já que houve necessidade de alteração da logística de transporte dos boletins de urna de algumas localidades até o ponto de transmissão mais próximo, aceitando a possibilidade de algum evento climático e/ou problema de ordem técnica impedisse o deslocamento dos Boletins de Urna até uma localidade que possibilitasse a transmissão dos dados para a Totalização.

36. XI. **Fiscalização e auditoria**

Quais as dificuldades encontradas nos testes de integridade, especialmente nas etapas de sorteio, coleta de urnas e na realização dos testes?

Dificuldades encontradas na Cerimônia de Sorteio:

De acordo com o art. 57 da Res. TSE 23.673/2023, o horário da cerimônia de seleção das urnas deve ocorrer entre 7h e 12h da véspera, nesse sentido, o sorteio foi marcado para às 7h, o que pode ter limitado a participação dos representantes dos partidos políticos e das entidades fiscalizadoras convidadas. Apesar dos esforços para garantir ampla divulgação, incluindo ações do Presidente do TRE e da Presidente da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica, envio de ofícios para cada entidade, publicação de edital, elaboração de convites personalizados e reforço por meio de ligações telefônicas, a presença dessas instituições foi inexpressiva, visto que ainda assim, o resultado ficou abaixo do esperado, possivelmente devido ao horário

— cedo pela manhã, em um sábado — o que pode ter desestimulado o comparecimento.

Dificuldades encontradas na Coleta de urnas:

O recolhimento das urnas sorteadas na véspera das eleições é uma das atividades mais complexas realizadas pela Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica, exigindo uma logística abrangente e bem coordenada, envolvendo transporte aéreo, terrestre e pessoal de apoio. Apesar dos desafios, essa operação foi conduzida com excelência em decorrência do bem alinhado planejamento executado com o apoio da Diretoria-Geral, Coordenação de Segurança das Eleições e da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Rondônia. Esse esforço contou com a parceria do Corpo de Bombeiros Militar, que disponibilizou transporte aéreo por meio do Convênio TRE-RO nº 01/2024, firmado entre o TRE-RO e a SESDEC-RO (e outros intervenientes), além do suporte de veículos requisitados pela Comissão de Transportes e da participação da equipe de servidores e do pessoal do apoio logístico convocados p

37. Com relação com as eleições de 2022, houve um aumento ou diminuição da participação das entidades fiscalizadoras nas fases de auditoria? Comente.

Em comparação com as eleições de 2022, houve uma redução na participação de representantes das entidades fiscalizadoras durante as fases de auditoria nas Eleições de 2024. Enquanto em 2022 a adesão foi mais expressiva (25 entidades presentes), em 2024 o número total de representantes foi menor (16 entidades presentes), indicando uma diminuição no envolvimento dessas entidades no processo

38. XII. Enfrentamento à desinformação

Além dos aplicativos e canais de comunicação e denúncia com incidência nacional, como e-Título, Pardal, SOS Voto, Chatbot, SIAD e CIEDDE, quais outros aplicativos e sistemas regionais foram desenvolvidos ou utilizados na Eleição 2024 para informar os eleitores, receber informações sobre o processo eleitoral e para monitorar as mídias sociais? *(Liste os aplicativos e sistemas desenvolvidos ou utilizados e, para cada item, especifique: o nome do app ou sistema; empresa ou unidade do tribunal responsável pelo desenvolvimento e a área de negócio do sistema ou app no tribunal; finalidade principal do aplicativo; público-alvo; resultados ou feedback obtidos após a implementação (se disponível)).*

Além dos sistema disponibilizados pelo TSE, a Justiça Eleitoral de Rondônia disponibilizou a Central Disque-Eleição 148, acessível pelo telefone 0800.148.0148 e por meio de um formulário eletrônico disponível no site do Tribunal. Esses canais permitiram que os eleitores se comunicassem diretamente com a Justiça Eleitoral para obter informações e registrar denúncias sobre ilícitos eleitorais e fake news.

Além disso, outros importantes canais de comunicação foram utilizados para ampliar o alcance das informações eleitorais. O WhatsApp, por meio de um chatbot, enviou mensagens automáticas com informações sobre o processo eleitoral, atualizações como locais de votação e orientações para evitar fraudes e desinformação. Já as redes sociais Instagram e Facebook desempenharam um papel fundamental ao compartilhar conteúdos relevantes, incluindo orientações sobre como votar, prazos eleitorais e cuidados com a desinformação, por meio de postagens, stories, reels e vídeos regulares. O uso de formatos interativos, como stories e reels, aumentou significativamente o engajamento e o alcance das mensagens, recebendo feedback positivo dos eleitores, que destacaram a clareza e a utilidade das informações. A implementação de mensagens automáticas via WhatsApp foi especialmente eficaz, resultando em altas taxas de leitura e interação. A equipe de atendentes...

39. Como foi organizado o Centro de Enfrentamento à Desinformação? Discorra também sobre o espaço físico e o fluxo de atendimento das demandas.

No TRE-RO, o Centro de Enfrentamento à Desinformação foi integrado à Coordenação de Segurança das Eleições (COSE), especificamente no Núcleo de Inteligência em Fontes Abertas (NIFA), um dos pilares operacionais da própria COSE. O NIFA é composto por servidores do quadro permanente do Tribunal, que atuaram de forma remota a partir de suas estações de trabalho, organizando-se em revezamento para verificar as denúncias de fake news e postagens com potencial de desinformar o eleitor, registradas pelo Disque-Eleição 148. À medida que as demandas eram recebidas, realizava-se uma análise preliminar para avaliar a consistência das informações e identificar possíveis casos de desinformação. Essa etapa era seguida por pesquisas detalhadas para verificar a veracidade do conteúdo denunciado. Quando necessário, providências eram tomadas para preservar os dados relacionados ao caso ou para solicitar a remoção do conteúdo identificado como desinformação. Após a conclusão das pesquisas e ações cabíveis, era elaborado um relatório detalhado sobre as atividades realizadas. Esse relatório era anexado ao processo...

40. Qual foi a força de trabalho empregada e os meios utilizados?

Na coordenação de segurança, foram mobilizados cerca de 20 servidores efetivos. Enquanto no atendimento ao Disque-Eleição 148, a estrutura alcançou uma capacidade final de 22 estações de trabalho, operacionalizadas por servidores das diversas áreas do tribunal em escala de revezamento.

A equipe do Disque-Eleição, integrada também pelos servidores da Ouvidoria do tribunal, foi composta por atendentes treinados para esclarecer dúvidas dos eleitores e fornecer informações sobre o processo eleitoral. Após a implementação do chatbot, que filtrava demandas mais simples, os atendentes passaram a lidar com casos que exigiam atendimento especializado. O serviço foi disponibilizado por múltiplos canais, incluindo telefone, e-mail e WhatsApp. Este último estava integrado ao sistema OmniCentral, que possibilitou o registro e o monitoramento eficiente de todas as interações.

Para as campanhas de conscientização e informativas nas redes sociais, foram alocados oito servidores especializados em criação de conteúdo, design gráfico, produção de vídeos e gestão de mídias sociais. Essa equipe desenvolveu postagens, vídeos, stories, reels, infográficos e outras peças criativas, amplamente...

41. Como foram tratadas as denúncias recebidas?

Denúncias de Desinformação - Atividades de Verificação de Fatos em Fontes Abertas
Diante de demandas relacionadas a denúncias eleitorais, realiza-se um processo criterioso de busca, coleta e análise de dados e informações referentes a pessoas físicas ou jurídicas. Essas informações são utilizadas para instruir processos preliminares de verificação ou investigação, sempre respeitando os limites da legalidade e a privacidade das partes envolvidas.

O trabalho envolve a busca de dados pessoais, sociais, profissionais e, quando relevante, familiares dos alvos de verificação, utilizando exclusivamente fontes abertas e de acesso público. Essas fontes incluem, mas não se limitam a:

- Registros disponíveis em sites governamentais e institucionais;
- Plataformas de redes sociais;
- Mídias digitais e veículos de comunicação;
- Bases públicas de dados empresariais e outros repositórios acessíveis ao público.

Além disso, procede-se à identificação e/ou esclarecimento de fatos verificáveis nas informações coletadas. Em casos de maior complexidade, é realizada a análise de

conteúdos multimídia, como vídeos, áudios e imagens. Essa análise busca determinar aspectos como:

- Autoria: Identificação de quem produziu ou disseminou o conteúdo.
- Autenticidade: Verificação da integridade do material, para identificar possíveis edições, manipulações ou adulterações.
- Contexto: Avaliação do local, data, e circunstâncias de registro. Para garantir a precisão, ferramentas e técnicas avançadas são empregadas, como:
- Análise de metadados: Extração de informações técnicas do arquivo (ex.: data de criação, dispositivo utilizado, localização geográfica).
- Plataformas especializadas: Utilização de sites e softwares para análise e verificação da originalidade e da origem do conteúdo.
- Métodos comparativos: Contraposição com outras informações de fontes confiáveis para checagem cruzada.

Essa abordagem é essencial para garantir que os dados utilizados sejam confiáveis, verificáveis e adequados ao propósito de instruir os processos de apuração. Todo o trabalho é realizado com transparência, responsabilidade e respeito aos princípios legais e éticos que regem a atuação institucional.

Denúncias de ilícitos eleitorais

No TRE-RO, as denúncias de propaganda eleitoral irregular, crimes eleitorais e

42. XIII. Sustentabilidade

Houve alguma estratégia adotada para promover a sustentabilidade ambiental durante as eleições? *(Por exemplo, houve mobilização para a redução de papel, para incentivar o uso de materiais recicláveis, plano de descarte de resíduos sólidos, entre outras)*

R: Sim. O tribunal desenvolveu a campanha Eleições Sustentáveis, programa piloto proposto em razão da responsabilidade do TRE-RO quanto aos resíduos gerados nos locais de votação, locais de atividades inerentes às eleições (votação paralela e outros), prédios e instalações da Justiça Eleitoral. Parte do projeto foi a aquisição de água em lata, alternativa mais sustentável, pois possui alta reciclabilidade e economia circular. O objetivo foi reduzir os efeitos da poluição ambiental decorrentes do processo eleitoral, por meio da coleta seletiva nos locais de votação.

Para tanto, foram convocados monitores da sustentabilidade em locais de votação urbanos, os quais ficaram responsáveis por coordenar a coleta seletiva nos locais designados.

Além disso, partidos, coligações, candidatas e candidatos foram incentivados por meio de campanhas a separar os resíduos recicláveis de propaganda eleitoral e destinar ao TRE-RO. Os materiais foram pesados e destinados à Catanorte.

Para isso foram realizados 6 dias de sensibilizações em sustentabilidade ambiental para as eleições, sendo:

Dia 27/08, 1º encontro online com 42 voluntários da sustentabilidade; Dia 14/09, das 9h às 12h, presencialmente, no auditório do TRE-RO, 48 voluntários da Sustentabilidade foram capacitados com educação ambiental para o 1º turno.

Dia 18/09, das 9h às 12, presencialmente, no auditório do TRE-RO, 30 monitores convocados pelas 6ª e 20ª Zonas Eleitorais foram capacitados com educação ambiental para o 1º turno.

Dia 27/09, das 9h às 12, presencialmente, no auditório do TRE-RO, 54 monitores convocados pela 21ª Zona Eleitoral foram capacitados com educação ambiental para o 1º turno.

Dia 03/10, das 9h às 12, presencialmente, no auditório do TRE-RO, 39 monitores convocados pela 2ª Zona Eleitoral foram capacitados com educação ambiental para o 1º turno.

Dia 19/10, das 9h às 12h, presencialmente, no auditório do TRE-RO, 51 voluntários da sustentabilidade participaram da avaliação do 1º turno com educação ambiental para o 2º turno.

Ao total, 194 pessoas receberam educação ambiental para os dias das eleições, sendo 67 voluntários no primeiro turno e 71 durante o segundo turno.

Realizamos a gestão da sustentabilidade através dos seguintes grupos de whatsapp, sendo:

Eleições sustentáveis 2024 com 71 membros; 6ª e 20ª Zonas Eleitorais - Eleições Sustentáveis 2024 com 43 membros; 2ª Zona Eleitoral - Eleições Sustentáveis 2024 com 37 membros e 21ª Zona Eleitoral - Eleições Sustentáveis 2024 com 46 membros.

43. XIV. Comunicação institucional

Além das campanhas unificadas da Justiça Eleitoral, houve alguma campanha institucional local para atendimento de questões específicas do Estado (*referendos, sociais, ambientais, entre outras*)?

O TRE-RO, além de aderir às campanhas unificadas da Justiça Eleitoral, desenvolveu iniciativas próprias para as Eleições 2024, destacando-se as seguintes:

1. Eleições Sustentáveis Como projeto piloto, o TRE-RO lançou a campanha "Eleições Sustentáveis", voltada à promoção da coleta seletiva nos locais de votação da capital. A iniciativa incluiu uma série de vídeos informativos direcionados a eleitores, colaboradores, voluntários e partidos políticos, com o objetivo de orientar a correta destinação dos resíduos gerados durante o pleito.

2. Campanha Mesário Voluntário e Apoio Logístico Voluntário Foram produzidas séries de vídeos para redes sociais com conteúdos informativos e motivacionais, convidando eleitores a se alistarem como voluntários para diversas funções, incluindo:

- Preparação de urnas;
- Acessibilidade nos locais de votação;
- Atuação como mesários e apoio logístico voluntário;
- Participação em auditorias de votação e atividades de sustentabilidade;
- Suporte à transmissão e às urnas eletrônicas.
- Promoção do concurso "Mesário na Telinha", incentivando a participação voluntária.

3. Projeto Meu Voto, Meu Poder Como parte do projeto "Meu Voto, Meu Poder", instituído pelo TRE-RO em 2024, foram produzidos vídeos e spots para TV e rádio em âmbito estadual, além de conteúdos específicos para redes sociais institucionais. A campanha buscou conscientizar o eleitorado sobre o poder transformador do voto como instrumento de mudanças sociais e estruturais na sociedade.

4. Campanha "Diga Não ao Assédio Eleitoral" Em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), o TRE-RO divulgou a campanha "Diga Não ao Assédio Eleitoral", reforçando a importância do respeito...

44. XV. Prestação de contas

Quais os desafios havidos no item relativo à prestação de contas?

Ausência de encontros nacionais promovidos pelo TSE com as unidades de contas para discussão de assuntos afetos aos trabalhos eleitorais. Não foi realizado nenhum evento de alinhamento.

Ausência de treinamento para discussão das inovações da legislação, jurisprudência e, em especial, de análises por parte do TSE aos tribunais eleitorais.

Déficit de pessoal na unidade de contas deste tribunal para fins de atividades ordinárias e eleitorais. São apenas 3 (três) servidores efetivos, sem nenhuma força de trabalho auxiliar

45. Qual a força de trabalho empregada na prestação de contas?

- 3 servidores da ASEPA/RO.
- Instituição de Comissão de Exame de Contas Eleitorais/2024 com 9 (nove) servidores do Tribunal para o suporte a 5 (cinco) zonas eleitorais do Estado sem pessoal qualificado para exame dos candidatos eleitos e 1º suplentes.
- Acordo de Colaboração Técnica com o TCE/RO, com a disponibilização de 3 (três servidores) as zonas eleitorais da Capital;
- Requisição de servidores de outros órgãos pelas zonas eleitorais, em média

46. Houve necessidade de requisição de servidores para essa específica tarefa no período eleitoral e para o período subsequente?

Sim

47. Em caso positivo, quantos?

60

48. XVI. Gerais

Há algum ponto que não foi abordado nas questões anteriores, que merece ser relatado, e pode contribuir para o aperfeiçoamento institucional e o aprimoramento das atribuições do Tribunal?

1. Gabinete de Soluções das Eleições (GSE) O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) instituiu o Gabinete de Soluções das Eleições (GSE) com o objetivo de garantir a eficiência e continuidade das atividades durante as Eleições Municipais de 2024. Criado inicialmente para as eleições de 2012, o GSE é instalado em anos eleitorais para prevenir e mitigar contingências e emergências que possam impactar o funcionamento regular do pleito, como falhas nos serviços essenciais de energia, água e internet.

Subordinado à Diretoria-Geral do tribunal, o GSE possui atribuições específicas, entre as quais destacam-se:

- Comunicação com empresas de serviços públicos para elaboração de planos de contingência com equipes de plantão;
- Formulação de um plano de resposta para riscos potenciais;
- Execução de ações preventivas e corretivas para reduzir ou mitigar os efeitos de incidentes durante as eleições;
- Apresentação de soluções rápidas para problemas que possam comprometer o processo de votação, mantendo contato constante com os locais de votação e as equipes das empresas envolvidas. A importância do GSE está na centralização e coordenação das ações de gestão de crises, promovendo uma abordagem proativa e integrada que assegura a regularidade do pleito. A atuação preventiva e a rápida resposta a incidentes contribuem para a integridade e segurança das eleições, reforçando a confiança do eleitorado no processo democrático.

2. Projeto Piloto de Saúde nas Eleições A Secretaria do TRE-RO instituiu, em caráter experimental, um projeto de saúde nos locais de votação durante as Eleições 2024. A iniciativa disponibilizou equipes compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais, que prestaram serviços como:

- Medição de pressão arterial e temperatura corporal;
- Primeiros socorros;
- Acionamento do serviço do SAMU;
- Fornecimento de medicações simples (como analgésicos, antitérmicos e outras); e
- Fornecimento de preservativos, cartilhas e orientações gerais de saúde etc.

Durante os trabalhos foram realizados procedimentos para amparo de pessoas que estavam passando mal como: tremores, agitação, pressão alta, estresse, ansiedade,

tontura, falta de ar, dor no peito, alta glicemia, taquicardia, crise convulsiva etc. Em alguns casos foram identificadas pessoas com alta probabilidade de estarem com diabetes, ocasião que foram orientadas a buscar exames e tratamento imediato. O projeto piloto de saúde também contribuiu para diminuir a abstenção dos votantes, objetivo este perseguido pelo Macro Projeto "Meu Voto Meu Poder" deste TRE-RO, uma vez que parte dos eleitores atendida informou ter comparecido aos locais de votação para também aproveitar os serviços de saúde oferecidos.